



Exposição Temporária “As Cores do Sol” recebe sexta e última visita temática

AS CORES DO SOL

A LUZ DE FÁTIMA NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO

EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DA APARIÇÃO DE OUTUBRO DE 1917

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA
Convívium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade
de 26 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2018

VISITA TEMÁTICA

3 DE OUTUBRO | 21H15 – 22H00
ENTRADA LIVRE

O PAPEL DA MUSEOLOGIA NA APRESENTAÇÃO DE CONTEÚDOS
– A PROPÓSITO DA EXPOSIÇÃO “AS CORES DO SOL:
A LUZ DE FÁTIMA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO”

Visita orientada por Isabel Roque



Exposição Temporária “As Cores do Sol” recebe sexta e última visita temática

Iniciativa está agendada para o dia 3 de outubro, pelas 21h15, no Convívium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade

A sexta e última visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol - A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo” está agendada para o próximo dia 3 de outubro, pelas 21h15, e tem como tema “O Papel da Museologia na apresentação de conteúdos - a propósito da exposição ‘As cores do sol’: a luz de fátima no mundo contemporâneo”.

Isabel Roque vai conduzir este momento formativo que vai ter lugar no *Convívium* de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Isabel Roque é doutora em História pela Universidade Lusíada com a tese *Musealização do sagrado: Práticas museológicas em torno de objectos do culto católico*.

Integrou os comissariados das exposições Encontro de Culturas (Lisboa, 1994; Vaticano, 1996), *Fons Vitae* (Pavilhão da Santa Sé na Expo'98) e 500 Anos das Misericórdias Portuguesas (Lisboa, 2000). Fez parte do grupo de trabalho para a versão portuguesa do *Thesaurus: Vocabulário de objectos do culto católico*.

Leciona Museologia e Património arquitetónico e móvel na Universidade Católica Portuguesa e História da Arte no Instituto Superior de Línguas e Administração. É investigadora no Centro de Investigação em Património da Universidade Lusíada.

A [primeira](#) visita contou com a presença de Henrique Leitão. A partir de um modelo didático do sistema terra-sol do século XIX, em exposição, o físico teórico fez uma análise do confronto entre religião e ciência.

A [segunda](#) visita do ano teve como ponto de partida as fotografias de Judah Bento Ruah, de 13 de outubro de 1917, que retratam o dia do Milagre do Sol, e foi orientada pelo fotógrafo Paulo Catrica, que estabeleceu uma relação “indissociável” entre a fotografia e a história de Fátima.

A [terceira](#) visita foi orientada pela diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, Sandra Costa Saldanha, falou da retórica da arte sacra na idade moderna.

A [quarta](#) visita foi orientada por Ana Rita Santos, coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Museu do Santuário de Fátima, e teve como tema os “Desafios de uma exposição à conservação de espólio histórico - a propósito da montagem do espólio”.

A [quinta](#) visita assentou na obra de Irene de Vilar – A propósito das esculturas «esta árvore tem dois mil anos» e «Imaculado Coração de Maria» e foi dirigida por Laura Castro.

A exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo” foi inaugurada em novembro de 2016. Desde então, já contou mais de 443 mil visitas. A mostra, organizada pelo Museu do Santuário, estará patente ao público até dia 31 de outubro, todos os dias entre as 9h00 e as 19h00, no [Convívium](#) de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, podendo ser visitada virtualmente.

www.fatima.pt/pt/news/exposicao-temporaria-as-cores-do-sol-recebe-sexta-e-ultima-visita-tematica-2018-09-26